UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**PROJETO INTERDISCIPLINAR**

ELABORAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL, DRE E DFC ATRAVÉS DE LANÇAMENTOS SIMULADOS A SEREM REALIZADOS COM BASE NAS DEMONSTRAÇÕES DE UMA EMPRESA REAL

**LOJAS AMERICANAS S.A**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP MAIO 2019

UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

**PROJETO INTERDISCIPLINAR**

ELABORAÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL, DRE E DFC ATRAVÉS DE LANÇAMENTOS SIMULADOS A SEREM REALIZADOS COM BASE NAS DEMONSTRAÇÕES DE UMA EMPRESA REAL

**LOJAS AMERICANAS S.A**

Módulo 05 – Contabilidade Aplicada

Contabilidade Avançada – Prof. Marcelo de Castro Cicconi

Análise de Normas e Pronunc. Contábeis – Prof. Antonio Donizeti Fortes

Teoria da Contabilidade – Prof. Luiz Fernando Pancine

Práticas de Sistemas Contábeis – Prof. Danilo Morais Doval

Contabilidade Comercial – Prof. Max Streicher Vallim

Alunos: Alessandra Moura Sanches, RA 17000426

Aline Pinheiro Simão Lopes, RA 17000231

Bruna Avansi Picolo, RA 17000366

Giovana Macena Cardoso, RA 17000146

João Paulo de Pádua Campos, RA 17000867

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP MAIO 2019

2

**SUMÁRIO**

1 INTRODUÇÃO ......................................................................................................................... 5

2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA ................................................................................................... 6

3 PROJETO INTERDISCIPLINAR ............................................................................................. 6

3.1 CONTABILIDADE AVANÇADA .................................................................................... 6

3.1.1 AVALIAÇÃO DO INVESTIMENTO ......................................................................... 8

3.1.2 FLUXO DE CAIXA ..................................................................................................... 8

3.2 ANÁLISE DE NORMAS E PRON. CONTÁBEIS ........................................................ 9

3.2.1 CPC 16 (R1) – ESTOQUES ......................................................................................... 9

3.2.2 CPC 27 – ATIVO IMOBILIZADO ............................................................................. 9

3.2.3 CPC 04 – ATIVOS INTANGÍVEIS .......................................................................... 10

3.2.4 CPC 12 – AJUSTE A VALOR PRESENTE ............................................................. 10

3.2.5 CPC 20 – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS ................................................................. 11

3.3 TEORIA DA CONTABILIDADE .................................................................................... 14

3.3.1 ESTRUTURA CONCEITUAL BÁSICA DA CONTABILIDADE .......................... 14

3.3.2 ATIVO E PASSIVO .................................................................................................. 15

3.3.2.1 ATIVO.................................................................................................................. 15

3.3.2.1 PASSIVO ............................................................................................................. 16

3.3.3 RECEITAS, DESPESAS, PERDAS E GANHOS ..................................................... 16

3.4 PRÁTICAS DE SISTEMAS CONTÁBEIS...................................................................... 17

3.4.1 – BALANÇO PATRIMONIAL ................................................................................. 18

3.4.2 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – DRE ....................... 18

3.4.3 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC ...................................... 19

3.4.4 – RAZÃO CONTÁBIL .............................................................................................. 20

3.5 CONTABILIDADE COMERCIAL .................................................................................. 21

3.5.1 – OPERAÇÕES COM MERCADORIAS ................................................................. 21

3.5.1.1 VENDAS .............................................................................................................. 21

3.5.1.2 INCIDÊNCIA DE IMPOSTOS ............................................................................ 22

3

3.5.1.2.1 IMPOSTOS EM REGIME DE INCIDÊNCIA CUMULATIVA .................... 22

3.5.1.2.2 IMPOSTOS EM REGIME DE INCIDÊNCIA NÃO CUMULATIVA .......... 22

3.5.1.2.3 APURAÇÃO DOS IMPOSTOS...................................................................... 22

3.5.1.3 AVALIAÇÃO DE ESTOQUES ........................................................................... 23

3.5.1.4 CUSTO DA MERCADORIA VENDIDA (CMV) .............................................. 24

3.5.1.4.1 APURAÇÃO DO CMV .................................................................................. 24

3.5.2 – OPERAÇÕES COM FOLHA DE PAGAMENTO .................................................. 25

3.5.2.1 LANÇAMENTOS CONTABÉIS FOLHA DE PAGAMENTO .......................... 25

3.5.2.1.1 PROVISÃO ..................................................................................................... 25

3.5.2.1.2 VANTAGENS OU PROVENTOS .................................................................. 25

3.5.2.1.3 DESCONTOS .................................................................................................. 26

3.5.3 – OPERAÇÕES FINANCEIRAS ............................................................................... 26

3.5.3.1 DESCONTOS INCONDICIONAIS .................................................................... 26

3.5.3.2 DESCONTOS CONDICIONAIS ......................................................................... 27

3.5.3.3 DESCONTO DE DUPLICATAS ......................................................................... 27

4 CONCLUSÃO ......................................................................................................................... 28

REFERÊNCIAS .......................................................................................................................... 29

ANEXOS..................................................................................................................................... 30

4

**1 INTRODUÇÃO**

O presente trabalho tem por objetivo apresentar de maneira objetiva as

movimentações decorrentes das demonstrações contábeis, para tal usou-se como base o

Balanço Patrimonial de uma empresa real, a Lojas Americanas S.A. Para que este

objetivo seja alcançado será analisado cada unidade de estudo aplicada neste módulo.

Inicialmente, será realizado os lançamentos contábeis no sistema NetSpeed para

realizar as movimentações nas demonstrações contábeis, sendo elas, o Balanço

Patrimonial, a DRE e DFC. Após isto, será avaliado os possíveis investimentos a serem

feitos, de acordo com os conceitos de controlada e coligada, além de abordar a

obrigatoriedade da elaboração da DFC.

Além disso, também será abordado a estrutura conceitual básica da contabilidade

financeira visando a elaboração e divulgação, incluindo as definições de Ativo e Passivo

obtendo três tópicos de cada, com base nisto desenvolverá as Receitas, Despesas, Perdas

e Ganhos. Também, será feito uma síntese sobre alguns CPC’s, entre eles, o CPC 47 Receita

de Contrato com Cliente, CPC 16 (R1) Estoque, CPC 20 (R1) Custos de Empréstimos,

CPC 27 Ativo Imobilizado, CPC 04 (R1) Ativo Intangível e CPC 12 Ajuste a Valor

Presente; com base na análise dos CPC’s será realizado as possíveis mensurações e

alcances que serão definidos.

Por fim, serão efetuados lançamentos contábeis tanto na aquisição quanto na

venda da mercadoria, apurando os impostos ICMS, PIS, COFINS e IPI nos regimes

cumulativo e não cumulativo; também serão avaliadas e registradas as operações de

duplicatas, descontos obtidos e concedidos, além disso será apurado os possíveis

descontos na elaboração da folha de pagamentos, entre eles: IRRF, FGTS, Adiantamentos

e outros benefícios.

5

**2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA**

Lojas Americanas S.A, inscrita sob o CNPJ 00.776.574/0006-60 é uma empresa

do ramo de varejo que foi fundada em 1929 na cidade de Niterói por um austríaco e dois

nortes americanos. Ela conta com mais de 1320 estabelecimentos de vendas em todo o

território nacional, sendo a 4° maior empresa varejista segundo o ranking do Iberar de

2015.

Em relação a sua identidade organizacional, a Lojas Americanas possui como

missão realizar os sonhos e atender as necessidades de consumos das pessoas, poupando

tempo e dinheiro e superando suas expectativas.

Sua Visão é ser a melhor empresa de varejo do Brasil, visando ser reconhecida

pelos clientes como a melhor opção de compras; pelos acionistas como a melhor opção

de desenvolvimento profissional, e pela sociedade ser considerada uma empresa social e

ecologicamente responsável.

E seus Valores são: buscar excelência na operação com total foco nos clientes,

sendo assim obcecado por resultados, fazendo mais e o melhor a cada dia.

**3 PROJETO INTERDISCIPLINAR**

**3.1 CONTABILIDADE AVANÇADA**

Nesta unidade foi realizado o estudo sobre a compra de empresas sobre outras

entidades, onde foram analisadas se os investimentos foram bons ou ruins para a

companhia compradora e a organização comprada, verificando a viabilidade do

investimento, além de apurar se a empresa pode ou não ter influência administrativa sobre

a outra.

6

Método de Equivalência Patrimonial ou MEP, é o método contábil avaliativo de

investimento que consiste em atualizar o valor do investimento ao valor equivalente à

participação societária da entidade investida, também podendo ser entendido como um

ajuste contábil realizado para determinar o valor investido de outras empresas.

Método de Custo Histórico ou MCH tem como o princípio o registro pelo valor

original, determinando que o patrimônio deve ser inicialmente registrado pelos seus

valores reais, tendo como base as mensurações, custo histórico que são registros de acordo

com os valores pagos ou a serem pagos pelo caixa da entidade.

Segundo a lei 11.638/07, lei 11.941/09 no Art.248, o balanço patrimonial da

investidora deve passar pelo MEP onde serão avaliados, para definir qual a influência da

investidora sobre a investida se ela vai será controlada ou coligada.

Sociedade Controlada é aquela na qual a investidora está ligada diretamente por

intermédio de outras controladas, sendo titular de direitos de sócios que lhe asseguram de

modo permanente, predominante nas deliberações sociais e poder para eleger os

administradores da entidade.

Sociedade Coligada são as quais a investidora tem influência significativa sobre

as decisões financeiras e operacionais da entidade coligada, detendo 20% ou mais do

capital da investida de modo sem controla-la de forma direta

Custo corrente são os ativos reconhecidos pelos valores em caixa, bancos, os quais

teriam que ser pagos se esses ativos fossem adquiridos na data ou no período das

demonstrações contábeis. Já nos passivos são reconhecidos os valores de caixa para quitar

as dívidas da empresa.

Valor realizável são os ativos mantidos pelo caixa ou seus equivalentes nos quais

poderiam ser obtidos por sua venda de forma ordenada. Os passivos são também mantidos

pelos valores de caixa ou equivalentes, e não podem ser descontados até liquidar as

obrigações da entidade.

Valor presente são ativos que devem ser mantidos no valor presente, como ativos

circulantes, veículos e terrenos. Nos passivos o valor também deve ser mantido no

presente até o final do período ou até ajustar os débitos da organização.

7

Valor justo é o valor pelo qual os ativos podem ser trocados, ou um passivo

liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a fazer esse tipo de transação.

**3.1.1 AVALIAÇÃO DO INVESTIMENTO**

Valor adicional cobrado em operações financeiras de compra de uma entidade

sobre outra, onde o investimento é superior ao seu valor contábil registrado nas

demonstrações, sendo assim, chamado de ágio, podendo ser registrados na mesma data

ou até em 60 dias após a aquisição, o ágio é decorrente de expectativas de lucros futuros,

devendo ser classificados em grupos de investimentos, e não poderão constar como

obrigação na amortização, e anualmente devem ser realizados o teste de recuperação do

mesmo. O Deságio é a diferença negativa sobre o preço negociado e o valor contábil

financeiro registrado nas demonstrações, sendo que o valor pago é superior ao que

realmente foi contabilizado.

Ações e Cotas são inúmeras parcelas que compõem um capital social de uma

empresa, são unidades de títulos emitidos de sociedades anônimas, quando ações são

emitidas por companhias abertas, são negociadas na bolsa de valores ou no mercado de

ações.

**3.1.2 FLUXO DE CAIXA**

Demonstração de Fluxo de Caixa ou DFC é um instrumento de gestão financeira

que controla todas as entradas e saídas de recursos financeiros sobre a entidade, indicando

como será o saldo de caixa projetado para o período futuro.

As empresas que possuem o controle financeiro bem organizado, tendo a DFC

como principal instrumento na tomada de decisões, são consideradas flexíveis pois podem

se adaptar de forma rápida, pois conseguem verificar a saúde financeira da empresa a

8

partir da correta análise da DFC, chegando a uma resposta clara sobre as possibilidades

de sucesso de investimentos e do atual estágio da organização, assim a DFC permite

elaborar estruturas gerencias de resultados.

Entretanto, um fluxo de caixa mal feito pode gerar vários problemas futuros para

a entidade, por exemplo, vencimentos de obrigações a pagar em um certo momento em

que o caixa da organização está desfalcado, e quando tal situação ocorre a entidade é

obrigada a contrair empréstimos e financiamentos para pagar seus fornecedores, afim de

não prejudicar suas futuras transações.

**3.2 ANÁLISE DE NORMAS E PRON. CONTÁBEIS**

**3.2.1 CPC 16 (R1) – ESTOQUES** CPC 16 (R1) orienta sobre os métodos de atribuição dos custos dos estoques e

também sobre o reconhecimento das despesas e receitas no estoque. Segundo este CPC,

estoques são ativos mantidos para vendas, eles devem ser avaliados pelo custo ou valor

realizável liquido, qual for o menor. O valor de custo inclui todos os custos no processo,

até que fique pronto para a venda, exceto os tributos recuperáveis (PIS, COFINS, ICMS).

Em relação aos critérios de Avaliação de Estoques eles devem ser mensurados

pelo mesmo método de custo, até a data da publicação deste CPC somente os métodos

PEPS (Primeiro que Entra, Primeiro que Sai) e MPM (Média Ponderada Móvel) eram

aceitos pela legislação brasileira.

As despesas devem ser reconhecidas no ato da venda como CMV (Custo da

Mercadoria Vendida).

**3.2.2 CPC 27 – ATIVO IMOBILIZADO**

O Ativo Imobilizado deve ser tangível, além disso deve ser destinado para uso da

produção ou fornecimento de mercadorias de serviços, devendo ser utilizado por mais de

um período.

9

Os Ativos Imobilizados devem sempre gerar benefícios econômicos. Segundo

este CPC, o reconhecimento e a mensuração de um ativo imobilizado dividem-se em dois

subgrupos, sendo:

(a) Bens em operação – Exemplo: Terrenos, Móveis e Utensílios, Maquinas e

Equipamentos.

(b) Bens em andamento, aos quais podem ser utilizados tanto na fase de

implantação quanto na fase de execução.

Com esses dois subgrupos é possível calcular o valor justo do Ativo Imobilizado,

lembrando de calcular sua depreciação, determinando sua vida útil e seu valor residual.

**3.2.3 CPC 04 – ATIVOS INTANGÍVEIS**

Ativos Intangíveis são ativos não monetários identificáveis e sem substâncias

físicas, são conhecidos como bens incorpóreos, devendo o seu valor ser mensurado com

segurança, além de que devem ser comprovados os benefícios gerados por esse ativo em

favor da entidade.

O ativo intangível pode ser identificável e separável do patrimônio da empresa,

podendo ser vendido, transferido ou alugado, porém não podem ser trocados. Alguns

exemplos de Ativos Intangíveis são: Receitas e Formulários, Licenças e Franquias,

Direitos Autorais, Software entre outros.

**3.2.4 CPC 12 – AJUSTE A VALOR PRESENTE**

O CPC 12 visa estabelecer os requisitos básicos a serem observados quando da

apuração do Ajuste a Valor Presente de elementos do ativo e do passivo quando da

elaboração de demonstrações contábeis; tal CPC foi introduzido pela necessidade de

realizar os ajustes a valor presente na escrituração contábil para demonstrar o valor real

da operação na data de emissão do demonstrativo contábil.

10

Essa apuração envolve elementos do ativo e passivo de longo prazo e todos os

demais elementos patrimoniais de curto prazo, caso tais ajustes tenham efeito relevante

nas demonstrações levantadas.

O Valor Presente não é sinônimo de Valor Justo. Sendo que, Valor Justo é o valor

pelo qual um ativo pode ser negociado ou um passivo liquidado entre as partes

interessadas. Enquanto isso, Valor Presente é a estimativa do valor corrente de um fluxo

de caixa futuro, no curso normal das operações da entidade.

O ajuste a Valor Presente tem como objetivo trazer para o valor atual, os direitos

e as obrigações da empresa que serão realizadas ou exigidas em uma data futura. Para se

determinar o valor presente de um fluxo de caixa é necessário ter conhecimento de três

variáveis, sendo elas:

(a) O Valor Futuro do item patrimonial (considerando todos os termos e

as condições contratuais)

(b) A data do referido fluxo financeiro (data futura)

(c) A taxa de desconto aplicável a transação.

**3.2.5 CPC 20 – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS**

CPC 20 trata-se dos custos dos empréstimos que são diretamente atribuíveis à

aquisição ou construção de um ativo qualificável, esses custos devem ser somados ao

custo do ativo somente se for possível comprovar que irão resultar em benefícios

econômicos para a empresa e que também possam ser mensurados com confiabilidade,

os outros custos do empréstimo deverão ser reconhecidos como despesas.

Ativo qualificável é o custo dos empréstimos, ele é um ativo necessário na

demanda que o produto leva para ficar pronto para o uso e para a venda. Alguns exemplos

de ativo qualificável são: propriedades para investimentos, estoques e ativos intangíveis.

11

Ativos financeiros que são manufaturados ou produzidos de outro modo não são

qualificáveis.

Os custos de empréstimos podem incluir:

1. Encargos Financeiros, calculados com base no método da taxa efetiva de

juros.

2. Variações Cambiais, decorrentes de empréstimos em moeda estrangeira,

na extensão em que elas surgem consideradas como ajuste, para mais ou

para menos no custo dos juros.

O valor de juros a ser reconhecido como custo de constituição ou aquisição de um

ativo será o valor liquido, diminuindo de possíveis receitas financeiras.

A empresa poderá iniciar a capitalização desde que todas as seguintes situações

ocorram: (a) incorre gastos com o ativo

(b) incorre em custos de empréstimos, e

(c) inicia as atividades que são necessárias ao preparo do ativo para seu uso ou

venda pretendida.

As atividades anteriores ao processo de início da obra, tais como a legalização e o

trabalho técnico serão considerados como associados ao processo de construção, podendo

a empresa já neste período realizar a capitalização de juros.

Quando as ações anteriores não estiverem relacionadas ao processo direto da

construção a capitalização dos juros ainda não poderá ser realizada.

A entidade deve suspender a capitalização dos custos de empréstimos durante

período extensos em que suspender as atividades de desenvolvimento de um ativo

qualificável. A entidade também não deve suspender a capitalização dos custos de

12

empréstimos quando um ativo temporário é parte necessária do processo de concluir o

ativo para seu uso ou venda pretendidos.

A entidade deverá cessar a capitalização dos custos de empréstimos quando

substancialmente todas as atividades necessárias ao preparo do ativo qualificável para seu

uso ou venda pretendidos estiverem concluídos.

Para a divulgação das notas explicativas, a entidade deve:

• Totalizar os custos de empréstimos capitalizado durante o período, e

• A taxa de capitalização utilizada na determinação da metade dos custos de

empréstimos elegíveis à capitalização.

**3.2.6 CPC 47** – **RECEITA DE CONTRATO COM O CLIENTE**

O CPC 47 é o substituto do CPC 30. O principal objetivo deste CPC é o

reconhecimento das receitas, ele estabelece princípios que a entidade deve aplicar para

apresentar informações uteis aos usuários das demonstrações contábeis sobre a natureza,

o valor, a época e a incerteza das receitas e fluxos de caixa provenientes do contrato com

o cliente. O contrato é um acordo entre duas ou mais partes que cria direitos e obrigações

exigíveis, tal exigibilidade presente no contrato é matéria legal. O contrato pode ser de

compra, venda de mercadorias ou prestação de serviços.

Em casos como arrendamento mercantil, instrumentos financeiros e permutas

entre entidades para negócios similares o CPC 47 não é aplicável.

Para que as receitas sejam reconhecidas elas devem representar a transferência de

bens ou serviços prometidos ao cliente e o montante da receita reconhecidas servirá para

refletir a contraprestação que elas esperam receber em troca desses bens ou serviços.

13

**3.3 TEORIA DA CONTABILIDADE**

O objetivo principal das Demonstrações Contábeis é fornecer informações sobre

a posição patrimonial e financeira da entidade sobre seu desempenho em um determinado

período, e sobre as modificações na sua posição financeira.

**3.3.1 ESTRUTURA CONCEITUAL BÁSICA DA CONTABILIDADE**

A Contabilidade tem seus pressupostos básicos os Regimes de Competência e

Continuidade.

O Regime de Competência é a apropriação das receitas e despesas, de acordo com

suas mutações nos ativos e passivos e, consequentemente, no patrimônio líquido, com o

fundamento nos momentos em que seus fatos geradores contábeis ocorrem, e não somente

quando de seus reflexos no caixa.

Já no Regime de Continuidade as demonstrações contábeis são preparadas sob o

pressuposto da Continuidade das atividades da entidade; se ele não estiver presente, os

conceitos básicos estipulados por essa estrutura, precisam necessariamente ser

modificadas e as devidas divulgações devem ser dadas.

São Características Qualitativas das demonstrações Contábeis:

Compreensibilidade é uma qualidade essencial para a contabilidade, pois o seu

entendimento faz com que os usuários compreendam as informações que estão contidas

nela de forma clara e precisa; Relevância são os critérios de avaliação e de classificação

com relação a utilização das informações contábeis, sendo para pessoas internas

(administradores) e pessoas externas (investidores, credores, Fisco e público em geral);

Confiabilidade para ser útil, deve ser confiável, sendo livres de erros e devem ser

representadas de forma adequada aquilo que se propõe a passar como conteúdo contábil;

Comparabilidade ela é usada como método comparável de maneira interna, ou seja,

somente a entidade tem a responsabilidade de fazer comparações contábeis dela em um

determinado período, para fazer análises da própria empresa. Pode-se ser usada a

14

comparabilidade de outra entidade como parâmetro sob qualquer indicativo contábil, afim

de saber o crescimento da organização

**3.3.2 ATIVO E PASSIVO**

**3.3.2.1 ATIVO**

O ativo é um recurso controlado pela entidade que se demonstra o resultado de

eventos passados e na qual se espera que resultem futuros benefícios econômicos para a

entidade. A partir da convergência das normas brasileiras de contabilidade, os padrões

internacionais da IA SB (International Accounting Standards Board), ocorreu uma

padronização que visa mudar o foco da contabilidade em relação aos usuários das

informações que nela possui.

CPC 00 (R1) – Estrutura Conceitual para Elaboração de Relatório Contábil-

Financeiro, antes da convergência o foco da contabilidade era principalmente o Fisco,

em relação as empresas que estão no enquadramento do Regime de Lucro Real, hoje já

não é mais o protagonista das demonstrações, nos atuais dias o foco é o usuário.

Após a convergência o intuito foi padronizar a contabilidade de forma global,

onde qualquer usuário possa entender as informações que nelas estão anexadas e tomar

decisões a partir das mesmas.

Os relatórios Contábil-Financeiro, são destinados a usuários primários que

querem investir no processo, e não tem como solicitar informações de forma direta à

entidade, auxiliando na mensuração do valor da empresa.

As demonstrações são elaboradas visando atender os utilizadores interessados

em usar essas informações para o crescimento da empresa, elas devem obedecer a uma

série de regras de estrutura, na qual não pode ser alterada por nenhuma exigência.

Os elementos das demonstrações contábeis de reconhecimento são agrupados

em informações patrimoniais e financeiras da operação de transações e outros eventos,

para a informação ser relevante ela deve ser organizada e classificada para que o usuário

15

encontre a informação necessária, sendo assim essa associação é válida para o ativo,

passivo e como para as contas de resultado.

Segundo o CPC 00, ativos e passivos podem ser classificados pela sua natureza

e função, para cada tipo de determinado negócio da entidade, de maneira mais útil e

simples para os usuários para tomada de decisões contábil-financeira.

**3.3.2.1 PASSIVO**

O passivo é uma obrigação presente da entidade derivada de eventos já ocorridos,

cuja liquidação se espera que resulte em saída de recursos capazes de gerar benefícios

econômicos.

Devendo serem classificadas entre passivo circulante, quando vencem no

exercício seguinte, e já no passivo exigível a longo prazo ou passivo não circulante, se

houverem vencimentos com prazos longos.

A composição do passivo é também classificada por exigibilidades: Onerosos são

como exemplo financiamentos bancários e viagens; Não Onerosos correspondem a

salários e fornecedores; fixos são despesas tais como, aluguel, imposto de renda, que são

independentes caso tenha lucro ou prejuízo, com o dever de se responsabilizar pela sua

quitação; Variáveis tem relação com seu fluxo de venda, pois é muito variável podendo

aumentar ou diminuir, de acordo como ICMS, fornecedores, salários. Sendo elas, contas

que não estavam previstas.

**3.3.3 RECEITAS, DESPESAS, PERDAS E GANHOS**

As receitas são aumentos nos benefícios econômicos durante o período contábil,

sob a forma de entradas, o aumento de ativos ocorrem a diminuição de passivos, na qual

resultam no aumento do patrimônio líquido e que não sejam procedentes da contribuição

dos proprietários da entidade. São geradas através de venda de mercadorias ou de

prestações de serviços, honorários, juros, dividendos, alugueis e royalties.

16

As despesas são decréscimos nos benefícios econômicos ao decorrer do período,

sob a forma de saída, a redução dos ativos ou aumento nos passivos, resultando em

decréscimo do patrimônio, sendo que não sejam descendentes de distribuição do resultado

ou de capital aos proprietários da entidade, portanto as despesas são os gastos que a

entidade precisa ter para gerar suas receitas, e algumas dessas despesas são salários,

impostos, contas fixas, tais como, energia, agua, telefone e entre outros.

Os ganhos representam outros itens que também se enquadram na definição de

receitas, podendo não surgir nas atividades usuais, tais como títulos de vendas

imobiliárias negociáveis.

As perdas assim como os ganhos não são usuais da empresa representando

decréscimo de seus benefícios econômicos, são como exemplos incêndios, inundações, e

se a entidade possuir moedas estrangeira, e a variação de cambio for negativa, a entidade

tem possibilidade de perder seu valor investido.

**3.4 PRÁTICAS DE SISTEMAS CONTÁBEIS**

Nesta Unidade de estudo foi apresentado as Demonstrações Financeiras da Lojas

Americanas S.A, demonstrando todo seu disponível, duplicatas a receber, estoques e seu

patrimônio no seu ativo circulante e não circulante além de seus fornecedores, duplicatas

a pagar, INSS, FGTS e outros encargos assim analisados no seu passivo em conjunto com

seu patrimônio onde verificou-se o capital da empresa, além dos lucros e prejuízos

adquirido nos exercícios decorrentes. Toda a análise foi feita com base no Balanço

Patrimonial, DRE, DFC e Razão, assim contendo toda as informações para a melhor

análise e aproveitamento, já elaboração dos mesmos foi no programa NetSpeed para

maior aperfeiçoamento.

17

**3.4.1 – BALANÇO PATRIMONIAL** Balanço Patrimonial é a demonstração contábil destinada a evidenciar, qualitativa

e quantitativamente, numa determinada data, a posição patrimonial e financeira da

entidade. No balanço patrimonial, as contas deverão ser classificadas segundo os

elementos do patrimônio que registrem e agrupadas de modo a facilitar o conhecimento

e a análise da situação financeira da empresa. De acordo com o § 1o do artigo 176 da Lei

6.404/76, as demonstrações de cada exercício serão publicadas com a indicação dos

valores correspondentes das demonstrações do exercício anterior, para fins de

comparação.

O Balanço Patrimonial é constituído pelo Ativo que compreende os bens, os

direitos e as demais aplicações de recursos controlados pela entidade, capazes de gerar

benefícios econômicos futuros, originados de eventos ocorridos. Já o Passivo compreende

as origens de recursos representados pelas obrigações para com terceiros, resultantes de

eventos ocorridos que exigirão ativos para a sua liquidação, e por fim o Patrimônio

Líquido que é os recursos próprios da Entidade, e seu valor é a diferença positiva entre o

valor do Ativo e o valor do Passivo. (ANEXO I)

**3.4.2 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – DRE**

Demonstração do Resultado do Exercício, também conhecida como DRE, é um

documento contábil de demonstração cujo objetivo é detalhar a formação do resultado

líquido de um exercício pela confrontação das receitas, custos e despesas de uma empresa,

apuradas segundo o princípio contábil do regime de competência. A DRE é

extremamente relevante para avaliar desempenho da empresa e a eficiência dos gestores

em obter resultado positivo. O lucro é o objetivo principal das empresas.

Conforme legislação brasileira (Lei no 6.404, de15 de dezembro de 1976, Lei

das Sociedades por Ações) as empresas deverão discriminar na Demonstração do

Resultado do Exercício: A receita bruta das vendas e serviços, as devoluções das

vendas, os abatimentos e os impostos; a receita líquida das vendas e serviços; o custo

das mercadorias e serviços vendidos e o lucro bruto; as despesas com as vendas, as

18

despesas financeiras, deduzidas das receitas, as despesas gerais e administrativas, e

outras despesas operacionais; o lucro ou prejuízo operacional, as receitas e despesas não

operacionais; o resultado do exercício antes do Imposto de Renda e a provisão para tal

imposto; as participações de debêntures, empregados, administradores e partes

beneficiarias, e as contribuições para instituições ou fundos de assistência ou

previdência de empregados; o lucro ou prejuízo líquido do exercício e o seu montante

por ação do capital social.

A DRE assim como outras demonstrações contábeis é um procedimento de

suma importância para avaliar a saúde financeira da empresa. Por ser um relatório

relativamente detalhado a DRE fornece aos administradores importantes elementos que

são fundamentais para tomada de decisão. Sem as informações fornecidas pela DRE o

administrador não será capaz de avaliar a verdadeira realidade da empresa. (ANEXO

II) **3.4.3 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – DFC**

A DFC (Demonstração de Fluxo de Caixa) é um relatório contábil responsável

por mostrar objetivamente as receitas, as despesas e também o lucro ou prejuízo de uma

empresa em um período determinado de tempo (geralmente 12 meses), utilizando-se

necessariamente o Regime de Caixa. Tanto a DFC como o DRE devem ser inseridos no

relatório de Balanço Patrimonial. Por ser um relatório baseado em Regime de Caixa, o

DFC leva em consideração apenas as movimentações financeiras que foram concluídas,

ou seja, as receitas que caíram em sua conta e as despesas que sua empresa realmente

pagou, resultando é o fluxo de caixa final daquele determinado período. As regras para a

elaboração da DFC então no Pronunciamento Étnico CPC 03, essa norma elaborada pelo

Comitê de Pronunciamentos Contábeis diz que a DFC deve ser estruturada em torno de

três atividades: operacionais, de investimentos e de financiamentos. (ANEXO III)

Estrutura da DFC:

19

I. As atividades operacionais englobam todos os fluxos decorrentes da produção e

da entrega de bens e serviços pela empresa, ou seja, o movimento de recursos por

sua atividade principal. Esse grupo reúne dados tanto da DRE (Demonstração do

Resultado do Exercício) como do balanço patrimonial. São as transações ligadas

às receitas, custos e despesas, os pagamentos à vista, as contas a receber ou a pagar

de transações a prazo, o pagamento de impostos, o pagamento de fornecedores,

dentre outros itens.

II. As atividades de investimento correspondem ao uso, pela empresa, de suas sobras

de caixa em aplicações que visam obter benefícios futuros. Fazem parte desse

grupo as transações de compra e venda relacionadas com o ativo não circulante

do balanço patrimonial.

III. As atividades de financiamento são aquelas em que a empresa toma recursos

emprestados de terceiros ou de seus proprietários, devido a uma escassez de caixa.

Além dos empréstimos e financiamentos propriamente ditos, também são

exemplos os aumentos de capital, a emissão de novas ações e a recompra de

papéis, dentre outros. No balanço patrimonial, fazem parte dessas atividades as

contas que correspondem ao exigível a longo prazo, ao patrimônio líquido e aos

financiamentos e empréstimos de curto prazo, localizados no passivo circulante.

**3.4.4 – RAZÃO CONTÁBIL**

O Razão também denominado " Livro Razão" é obrigatório pela legislação

comercial e tem a finalidade de demonstrar a movimentação analítica das contas

escrituradas no diário e constantes do balanço. Ele é obrigatório para as empresas cuja

tributação do Imposto de Renda tem, como base, o Lucro Real.

Por meio da razão é possível controlar separadamente o movimento de todas as

contas. O controle individualizado das contas é importante para se conhecer os seus

saldos, possibilitando a apuração de resultados e elaboração de demonstrações contábeis,

como o balancete de verificação da razão, balanço patrimonial, etc.

20

Dessa forma, o livro razão acaba sendo um agrupamento dos lançamentos

realizados no livro diário, condensado de forma a facilitar a interpretação e a análise das

informações e a tomadas de decisão que se fizerem necessárias. O lançamento no livro

razão deve ser realizado de acordo com as contas lançadas no livro diário, sendo feita a

síntese dessas informações conta por conta individualizada.

Também a sua escrituração deve obedecer a ordem cronológica das operações,

além do registro obedecer ao método das partidas dobradas (Débito e Crédito). Esse

preenchimento do livro razão se torna de essencial importância, pois possibilita identificar

o saldo de cada conta apurada no livro diário e lançado no livro razão. Dessa maneira, é

possível identificar a cada momento a situação do patrimônio. (ANEXO IV)

**3.5 CONTABILIDADE COMERCIAL**

**3.5.1 – OPERAÇÕES COM MERCADORIAS**

**3.5.1.1 VENDAS**

Para se obter o valor de Vendas Brutas sobre um período, deve-se subtrair as

Deduções e os Impostos Sobre Vendas, além disso deve-se retirar também outras duas

operações, o Custo com Mercadoria Vendida (CMV) e os Descontos Incondicionais

Sobre Vendas.

Para a contabilização destas operações, normalmente são efetuados lançamentos

a DÉBITO em contas que representem recursos disponíveis, usa-se Caixa ou Bancos

quando realizadas à vista, já quando são operações realizadas a prazo utiliza-se contas de

Duplicatas a Receber ou Clientes. Como contrapartida efetua-se um lançamento a

CRÉDITO em uma conta de Receita, podendo ser Receita Bruta Com Vendas ou Vendas

Com Mercadorias.

21

**3.5.1.2 INCIDÊNCIA DE IMPOSTOS**

**3.5.1.2.1 IMPOSTOS EM REGIME DE INCIDÊNCIA CUMULATIVA**

O regime da cumulatividade consiste no método de apuração ao qual o tributo é

exigido em sua integralidade, ou seja, sempre que ocorrer saídas tributadas deverá realizar

um cálculo sobre elas sem a amortização dos tributos incididos nas operações anteriores,

desta forma o tributo é cobrado em todas as etapas do processo produtivo.

Utilizam-se deste regime de incidência as empresas de Lucro Presumido, as quais

devem realizar os cálculos com base nas seguintes alíquotas: PIS 0,65%, COFINS 3% e

ICMS 18%.

**3.5.1.2.2 IMPOSTOS EM REGIME DE INCIDÊNCIA NÃO CUMULATIVA**

No regime da não cumulatividade não é permitido calcular o tributo sobre bases

já tributadas, como consequência a base de cálculo sempre será o valor acrescido em cada

operação, ou seja, na não cumulatividade é permitido o desconto de créditos apurados

com base em custos, despesas e encargos da pessoa jurídica. Sendo assim a empresa se

credita dos tributos pagos na compra de mercadorias e aproveita este credito para abater

os tributos incidentes em sua saída.

Neste caso, empresas de Lucro Real estão sujeitas a incidência não cumulativa e

devem seguir as seguintes alíquotas para a realização de seus cálculos: PIS 1,65%,

COFINS 7,6% e ICMS 18%.

**3.5.1.2.3 APURAÇÃO DOS IMPOSTOS**

22

Na apuração dos impostos os valores incidentes sobre o recolhimento são

debitados em conta de Passivo Circulante, tendo como contrapartida contas do Ativo

Circulante, desta forma:

(a) D ICMS A Recolher

C ICMS A Recuperar

**3.5.1.3 AVALIAÇÃO DE ESTOQUES**

O método de avaliação de estoques é uma ferramenta fundamental para o processo

de controle gerencial, com ele mantem-se o registo e o acompanhamento da entrada e

saída de materiais na organização, ou seja, ele auxilia na análise do fluxo de materiais.

Entre as formas de se obter o controle de estoques é através do chamado Regimes

de Inventários, onde podem ocorrer de duas formas, o Inventário Periódico, utilizado por

empresas de pequeno porte que levantam o custo do CMV ao final do período; e o

Inventário Permanente, utilizado por empresas que buscam controlar o CMV a cada

movimentação.

No Inventário Permanente o custo pode ser determinado por um dos métodos

seguintes:

(a) Método do Custo Especifico – Neste processo o custo da mercadoria vendida

é o mesmo de sua aquisição, ou seja, o valor final do estoque será a soma do

custo especifico de cada unidade.

(b) Método PEPS (Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair) – Neste processo avalia-se

o Estoque Final pelas aquisições mais recentes e o Custo da Mercadorias

Vendidas pelas aquisições mais antigas.

(c) Método UEPS (Último a Entrar, Primeiro a Sair) – Neste processo avalia-se o

Estoque Final pelas aquisições mais antigas e o Custo da Mercadoria Vendida

pelas aquisições mais recentes.

(d) Método Custo Médio Ponderado – Neste processo o Estoque Final e o Custo

da Mercadoria Vendida são avaliados pela média entre as primeiras e as

23

últimas aquisições, neste caso ocorre a divisão do custo total pelas quantidades

existentes no estoque.

**3.5.1.4 CUSTO DA MERCADORIA VENDIDA (CMV)**

O CMV (Custo da Mercadoria Vendida) é um indicador financeiro utilizado para

encontrar o lucro bruto de uma transação comercial, o qual é diferente da receita obtida

com a venda da mercadoria.

Para chegar ao resultado do CMV é necessário ter os valores das contas de

Estoque Inicial, Compras e Estoque Final, desta maneira é obtido o resultado deste

indicador através da seguinte fórmula:

➢ CMV= Estoque Inicial + Compras – Estoque Final

**3.5.1.4.1 APURAÇÃO DO CMV**

A apuração do CMV está diretamente relacionada aos estoques da empresa, pois

representa a baixa efetuada na conta de estoque por vendas realizadas no período; assim

a apuração deve ser realizada em duas etapas: a primeira etapa é contabilizar as contas do

grupo CMV, para em seguida realizar a transferência do saldo das contas de Vendas e

CMV para a conta RCM, transferindo assim o resultado do RCM para a conta de

Resultado do Exercício (ARE). Desta forma os lançamentos contábeis ficam como no

exemplo a baixo:

(a) D Estoque

C Caixa

(b) D CMV

C Estoque

(c) D RCM

(c) D RCM

C CMV

C CMV

24

**3.5.2 – OPERAÇÕES COM FOLHA DE PAGAMENTO**

Folha de Pagamento refere-se ao montante pago pela empresa ao funcionário por

determinado período de trabalho, é uma obrigatoriedade do empregador. Ela é composta

de duas partes principais que são, Vantagens ou Proventos e Descontos, sendo:

(a) Vantagens ou Proventos – Salários, Horas Extras, Férias, Adicionais etc.

(b) Descontos – Adiantamentos, Contribuição Previdenciária, IRRF, Vale

Transporte etc.

**3.5.2.1 LANÇAMENTOS CONTABÉIS FOLHA DE PAGAMENTO**

**3.5.2.1.1 PROVISÃO**

Provisão é uma reserva de um valor para atender a despesas que se esperam,

visando cobrir um gasto já considerado certo ou de grande possibilidade de ocorrência,

ou seja, a provisão é um lançamento que depende de um evento futuro, que possivelmente

vai acontecer, mas até a data do balanço não está totalmente definido ou quantificado.

Para contabilização, é realizado a provisão da folha de pagamento, onde a

provisão é creditada em uma conta de Passivo Circulante, em contrapartida é lançada uma

conta de Resultado no débito.

EXEMPLOS:

(a) D Despesas Com Férias

C Provisão de Férias

(b) D INSS Patronal

C Provisão INSS

**3.5.2.1.2 VANTAGENS OU PROVENTOS**

Vantagens ou Proventos são as verbas que devem ser pagas aos colaboradores

pelos serviços prestados durante o período ao qual trabalharam.

Na contabilidade, deve-se debitar em conta de Resultado e ter como contrapartida

um lançamento em crédito em conta de Passivo Circulante.

EXEMPLOS:

25

(a) D Despesas Com Horas Extras

C Salários e Ordenados a Pagar

(b) D Despesa Com Adicional Noturno

C Salários e Ordenados a Pagar

**3.5.2.1.3 DESCONTOS**

Na folha de pagamento além dos salários dos colaboradores constam também os

valores a serem descontados, os quais são definidos em convenções coletivas ou estão

presentes em leis especificas.

No caso dos descontos, a contabilização tanto para crédito quanto para débito é

realizada em contas de Passivo Circulante.

EXEMPLOS:

(a) D Salários e Ordenados a Pagar

C INSS A Recolher

(b) D Salários e Ordenados a Pagar

C IRRF A Recolher

**3.5.3 – OPERAÇÕES FINANCEIRAS**

**3.5.3.1 DESCONTOS INCONDICIONAIS**

Os descontos incondicionais são aqueles concedidos independentemente de

qualquer condição, ou seja, não é necessário que o adquirente pratique qualquer ato

subsequente ao de compra para obter o benefício. Tal desconto pode ser tanto concedido

como obtido.

O lançamento contábil em caso de desconto incondicional obtido não é

contabilizado no comprador, neste caso a mercadoria já é registrada pelo seu valor

liquido, ou seja, o desconto obtido já está reduzido.

26

Em caso de desconto incondicional concedido, deve-se contabilizar em conta

apropriada de Resultado, redutora da Receita Bruta de Vendas para apuração da Receita

Liquida de Vendas.

**3.5.3.2 DESCONTOS CONDICIONAIS**

Os descontos condicionais são aqueles que dependem de uma condição futura e

incerta, isto é, são aqueles concedidos sob condição.

Na contabilidade, o desconto condicional obtido é considerado uma Receita

Financeira, seu valor não afeta o valor dos tributos incidentes sobre vendas e sobre os

tributos recuperáveis.

Já o desconto condicional concedido é considerado uma Despesa Financeira e seu

valor não afeta o valor dos tributos incidentes sobre vendas.

**3.5.3.3 DESCONTO DE DUPLICATAS**

O desconto de duplicatas consiste em uma operação financeira pela qual o banco

disponibiliza recursos ás empresas, mediante entrega, por elas, de Duplicatas A Receber,

descontando desde já, as despesas bancárias e os juros, ou seja, o desconto de duplicatas

é uma antecipação do valor.

Na contabilidade os lançamentos são feitos como estão exemplificados abaixo:

(a) D Banco

C Duplicatas Descontadas

(c) D Despesas Juros de Duplicatas Descontadas

C Encargos A Apropriar

(b) D Encargos A Apropriar

C Duplicatas Descontadas

(d) D Duplicatas Descontadas

C Duplicatas A Receber

27

**4 CONCLUSÃO**

Neste projeto tomou-se como base demonstrações contábeis do exercício anterior

da Lojas Americanas S.A, onde foi efetuado lançamentos contábeis sobre situações

hipotéticas que podem ocorrer dentro de uma entidade, assim ao final do módulo tais

demonstrações foram apuradas e analisadas, de forma que foi possível verificar a

viabilidade do empreendimento, compreendendo então que a Lojas Americanas é uma

empresa viável e apresenta resultados positivos em suas demonstrações.

Além disso, ao decorrer deste projeto buscou-se compreender os conceitos de

diversos CPC’s e sua aplicabilidade dentro de uma organização, assim estudados nas

unidades de estudo de Teoria da Contabilidade e Análise de Pronunciamentos Contábeis.

Também buscou-se entender a teoria das diversas demonstrações que foram analisadas

no projeto, bem como as contas contábeis que as compõem como por exemplo, CMV,

Impostos A Recuperar e A Recolher, Operações Financeiras entre outros.

Assim, ao final deste trabalho pode-se concluir que as demonstrações contábeis

são de extrema importância para a administração de uma organização, pois com a análise

correta das demonstrações contábeis será possível extrair informações seguras e concretas

proporcionando uma visão geral do desempenho e situação financeira da organização,

contribuindo para auxiliar seus gestores na tomada de decisões.

28

**REFERÊNCIAS**

ENDEAVOR.**CMV: SEU PRODUTO VENDIDO TAMBÉM TEM UM CUSTO, VOCÊ ESTÁ PRESTANDO ATENÇÃO NISSO?** Disponível em: < https://endeavor.org.br/financas/cmv/ > Acesso em: 18 abr. 2019

PEREIRA. Bruno Camilos. **MANUAL DA CUMULATIVIDADE E NÃO CUMULATIVIDADE.** Disponível em: < https://jus.com.br/artigos/61223/manual-da- cumulatividade-e-nao-cumulatividade > Acesso em: 19 abr. 2019

PORTAL EDUCAÇÃO. **AVALIAÇÃO DOS ESTOQUES.** Disponível em: < https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/administracao/avaliacao-dos- estoques/65106 > Acesso em: 12 mar. 2019

FERNANDES. Sergio. **RECONHECIMENTO DE ATIVOS, PASSIVOS, RECEITAS E DESPESAS SEGUNDO A NBC TG 1000 (R1).** Disponível em: < https://www.contabeis.com.br/artigos/4303/reconhecimento-de-ativos-passivos-receitas- e-despesas-segundo-a-nbc-tg-1000-r1/ > Acesso em: 01 mai.2019

SANTOS. Luciano de Abreu. **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM FOCO CPC 00 R1.** Disponível em: < https://www.contabeis.com.br/artigos/4923/demonstracoes- contabeis-em-foco-cpc-00-r1/ > Acesso em: 24 mai. 2019

29

**ANEXOS**

ANEXO I

**BALANÇO PATRIMONIAL**

**LOJAS AMERICANAS S.A.**

RUA SACADURA CABRAL, 102 - SAUDE - CEP: 20081-902 RIO DE JANEIRO / RJ CNPJ: 33.014.556/0001-96 Inscrição Estadual: 81.579.393 Local de Registro: Data de Registro: / / Número de Registro: Período de Movimento: JANEIRO/2019 a MARÇO/2019 Folha: 1

**ATIVO PASSIVO**

CIRCULANTE 19.686.985,80

D CIRCULANTE 11.003.667,68

C

DISPONIVEL 11.331.453,80

D EXIGÍVEL 11.003.667,68

C

CAIXA 2.947.663,00 D FORNECEDORES 5.398.729,00 C

Caixa 2.947.663,00 D Fornecedores 5.277.823,00 C

Contas Diversas a Pagar 19.173,00 C

BANCOS CONTA MOVIMENTO 1.866.258,80 D Dividendos A Pagar 101.733,00 C

Banco 1.866.258,80 D

EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS 4.145.389,00 C APLICAÇÕES LIQUIDEZ IMEDIATA 6.517.532,00 D Banco do Brasil S.A 3.096.484,00 C

CDB Banco do Brasil 6.517.532,00 D Debêntures 1.048.905,00 C

REALIZÁVEL A CURTO PRAZO 4.687.279,00 D OBRIGAÇÕES

TRABALHISTAS E SOCIETÁRIAS 192.364,06 C

30

Salários A Pagar 191.251,74 C

CLIENTE - DIREITOS E CRÉITOS 3.601.920,00 D Adiantamento Salarial 1.112,32 C Receber Clientes Diversos - Duplicatas a

2.539.462,00 D

Demais Contas a Receber 1.062.458,00 D OBRIGAÇÕES SOCIAIS 239.575,72 C

INSS A Recolher

46.432,12

C

CRÉDITOS DE FUNCIONÁRIOS 29.120,00 D PIS A Recolher 28.310,08 C

Adiantamento a Funcionários 29.120,00 D COFINS A Recolher 130.400,52 C

Outros Impostos 34.433,00 C

IMPOSTOS A RECUPERAR 1.056.239,00 D

ICMS A Recuperar 973.026,00 D OBRIGAÇÕES

TRIBUTÁRIAS 508.929,46 C

PIS A Recuperar 14.843,40 D ICMS A Recolher 371.918,46 C

COFINS A Recuperar 68.369,60 D ISS A Recolher 5.736,00 C

IRRF A Recolher 131.275,00 C

ESTOQUE 3.608.451,00 D

PROVISÕES A PAGAR 518.680,44 C MERCADORIAS P/ REVENDA 3.608.451,00 D Provisões Fiscais e

Trabalhistas 26.702,00 C

Mercadorias P/ Revenda 3.608.451,00 D Outras Provisões 463.067,00 C Provisão Sobre Ferias 9.621,00 C

DESPESAS ANTECIPADAS 59.802,00 D INSS S/ Previsão Ferias 3.301,44 C FGTS S/ Provisão Ferias 769,68 C

DESPESAS ANTECIPADAS 59.802,00 D 13o S/ Provisão 15.219,32 C

Despesas Antecipadas 59.802,00 D

NÃO CIRCUANTE 11.775.037,00

C

NÃO CIRCULANTE 9.536.437,00 D

EXIGÍVEL A LONGO PRAZO 11.479.370,00

C

31

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO 2.504.046,00 D

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS 11.479.370,00

C

CONTAS A RECEBER 347.478,00 C Banco do Brasil S.a. 8.124.317,00 C Recebe Clientes a Receber - Duplicatas a

347.478,00 C Debêntures 3.355.053,00 C

IMPOSTOS DIFERIDOS 1.012.025,00 D

IMPOSTOS / TAXAS / CONTRIBUIÇÕES

251,00 C

Imposto de Renda Diferido 1.012.025,00 D

IMPOSTOS / TAXAS / CONTRIBUIÇÕES 251,00 C IMPOSTOS A RECUPERAR 1.504.340,00 D Impostos / Taxas /

Contribuições 251,00 C

Depósitos A Recuperar 1.430.815,00 D

Outros Impostos 73.525,00 D CONTAS A PAGAR 9.156,00 C

DEPOSITOS JUDICIAIS 335.159,00 D CONTAS A PAGAR 9.156,00 C

Depósitos Judiciais 335.159,00 D Contas A Pagar 9.156,00 C

ATIVO IMOBILIZADO 3.283.046,00 D PROVISÕES 286.260,00 C

BENS EM OPERAÇÃO 3.283.046,00 D PROVISÕES 286.260,00 C

Terrenos 3.283.046,00 D Provisões Fiscais e

Trabalhistas 269.636,00 C

Outras Provisões 16.624,00 C

ATIVOS INTANGIVEIS 3.749.345,00 D

PATIMÔNIO LÍQUIDO 5.004.686,12 C

BENS EM OPERAÇÃO 3.749.345,00 D

Marcas e Patentes 3.749.345,00 D CAPITAL SOCIAL 3.918.487,00 C

CAPITAL SOCIAL 3.918.487,00 C

Capital Social Integralizado 3.926.518,00 C

32

Ágil em Transações do Capital 8.031,00 D

RESERVAS 1.086.199,12 C

RESERVAS DE CAPITAL 151.109,00 C

Reservas de Capital 116.132,00 C

Outras Reservas 34.977,00 C

RESERVAS DE LUCROS

908.657,12

C

Retenção de Lucros 338.457,12 C Reserva para Novos Empreendimentos 570.200,00 C

PREJUÍZO ACUMULADO 26.433,00 C

Ajuste de Avaliação Patrimonial 26.433,00 C

PARTICIPAÇÕES ACIONISTAS 1.484.577,00 C

PARTICIPAÇÕES ACIONISTAS 1.484.577,00 C

PARTICIPAÇÕES ACIONISTAS 1.484.577,00 C Controlador Participações Acionistas Não

1.484.577,00 C

AÇÕES 44.545,00 D

AÇÕES 44.545,00 D

AÇÕES 44.545,00 D

Ações em Tesouraria 44.545,00 D

**TOTAL DO ATIVO =====> 29.223.422,80 D TOTAL DO PASSIVO =====>**

**29.223.422,80 C**

33

RIO DE JANEIRO/RJ, 31 de MARCO de 2019

CONTADOR MODELO FULANO DE TAL CONTADOR C.P.F. :111.111.111-11 RG : C.P.F. : . . - C.R.C. :RJ-111.111/RJ R.G. :

**LICENÇA ACADÊMICA 25/05/2019 13:40:04**

34

ANEXO II **DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/03/2019**

**LOJAS AMERICANAS S.A.**

RUA SACADURA CABRAL, 102 - SAUDE CEP : 20081-902 RIO DE JANEIRO / RJ CNPJ / CEI : 33.014.556/0001-96 Inscrição Estadual: 81.579.393 Local de Registro: Data do Registro: / / No do Registro: Período Movimento: JANEIRO/2019 a MARCO/2019 FOLHA: 1

RIO DE JANEIRO / RJ, 31 de Marco de 2019

CONTADOR MODELO FULANO TAL CONTADOR C.P.F. :111.111.111-11 RG : C.P.F. : . . - C.R.C. :RJ-111.111/RJ R.G. :

**LICENÇA ACADÊMICA 25/05/2019 14:21:26**

35

ANEXO III

**AMERICANAS S.A. CNPJ 33.014.556/0001-96**

**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO 2019 Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais**

**Resultado Líquido do Exercício 338.457,12**

**Ajustes ao Resultado Líquido**

Depreciação e Amortização -

Juros Transcorridos e Não Pagos -

Reversão de Provisões -

Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa -

Resultado de Equivalência Patrimonial - Outros Ajustes - 31.200,00

**Resultado Líquido Ajustado 307.257,12**

**Variações das Contas de Ativo e Passivo Operacional**

Créditos com Associados -

Créditos com Clientes - 561.600,00 Créditos Tributários - 245.141,00 Adiantamentos - 29.120,00

Outros Créditos -

Estoques -

Dispêndios Antecipados -

36

Fornecedores 811.200,00

Adiantamentos de clientes 395.200,00

Obrigações Sociais 199.197,72

Obrigações Tributárias 250.118,46

Obrigações Trabalhistas 59.153,06

Outras Obrigações

28.911,44

**Caixa Líquido das Atividades Operacionais 907.919,68**

**Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento**

Recebimento da Venda do Imobilizado 145.600,00 Pagamento pela Compra de Imobilizado e Intangível - 114.400,00

Aquisição de Investimentos -

**Caixa Líquido das Atividades de Investimentos 31.200,00**

**Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento**

Empréstimos Contraídos -

Amortizações de Empréstimos -

Aumento de Capital pelos Sócios -

Devolução de Capital aos Sócios -

Distribuição de Sobras -

Outras Variações -

**Caixa Líquido das Atividades de Financiamento -**

**Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa 1.246.376,80**

37

**Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício** 10.085.077,00 **Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício** 11.331.453,80 **Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa 1.246.376,80**

ANEXO IV

**RAZÃO ANALÍTICO**

**CONTA: 1.1.1.01.001 - CAIXA REDUZIDO: 1004**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

3.567.545,00 D

05/01 4.1.1.01.001 41.600,00 D 3.609.145,00 D

08/01 2.1.1.01.001 26.000,00 C 3.583.145,00 D

09/01 1.1.2.01.001 46.800,00 D 3.629.945,00 D

20/01 4.1.1.01.001 55.120,00 D 3.685.065,00 D

05/02 2.1.1.03.001 55.644,00 C 3.629.421,00 D

07/02 2.1.1.04.004 5.056,00 C 3.624.365,00 D

10/02 2.1.1.04.008 500,00 C 3.623.865,00 D

20/02 2.1.1.05.001 21.994,00 C 3.601.871,00 D

20/02 2.1.1.05.004 2.000,00 C 3.599.871,00 D

20/02 2.1.1.03.011 27.808,00 C 3.572.063,00 D

21/02 4.1.1.01.001 520.000,00 D 4.092.063,00 D

01/03 1.1.1.02.006 1.030.000,00 C 3.062.063,00 D

02/03 1.2.3.01.004 114.400,00 C 2.947.663,00 D

**RESUMO** Total

Débito 663.520,00 Total

Crédito 1.283.402,00 **2.947.663,00** D

38

**RAZÃO ANALÍTICO**

**CONTA: 1.1.1.02.006 - BANCO REDUZIDO: 1266**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 01/03 1.1.1.01.001 1.030.000,00 D 1.030.000,00 D

05/03 2.1.1.03.001 34.736,00 C 995.264,00 D

05/03 2.1.1.04.004 5.784,06 C 989.479,94 D

10/03 2.1.1.04.008 572,00 C 988.907,94 D

20/03 2.1.1.05.001 25.161,14 C 963.746,80 D

20/03 2.1.1.05.004 2.288,00 C 961.458,80 D

25/03 2.1.1.02.004 416.000,00 D 1.377.458,80 D

27/03 1.1.2.01.005 364.000,00 D 1.741.458,80 D

30/03 20.800,00 C 1.720.658,80 D

30/03 4.1.1.01.002 145.600,00 D 1.866.258,80 D

**RESUMO** Total

Débito 1.955.600,00 Total

Crédito 89.341,20 **1.866.258,80** D

**RAZÃO ANALÍTICO**

**CONTA: 1.1.2.01.001 - CLIENTES DIVERSOS - DUPLICATAS A RECEBER REDUZIDO: 1016**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

1.977.862,00 D

09/01 1.1.1.01.001 46.800,00 C 1.931.062,00 D

10/01 4.1.1.01.001 57.200,00 D 1.988.262,00 D

25/01 4.1.1.01.001 62.400,00 D 2.050.662,00 D

27/01 4.1.1.01.001 83.200,00 D 2.133.862,00 D

31/01 4.1.5.01.001 62.400,00 C 2.071.462,00 D

21/03 4.1.1.01.001 832.000,00 D 2.903.462,00 D

23/03 1.1.2.01.005 416.000,00 C 2.487.462,00 D

27/03 1.1.2.01.005 52.000,00 D 2.539.462,00 D

**RESUMO** Total

Débito 1.086.800,00 Total

Crédito 525.200,00 **2.539.462,00** D

39

**RAZÃO ANALÍTICO**

**CONTA: 1.1.2.01.005 - DUPLICATAS - COBRANÇA REDUZIDO: 1267**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 23/03 1.1.2.01.001 416.000,00 D 416.000,00 D

27/03 1.1.1.02.006 364.000,00 C 52.000,00 D

27/03 1.1.2.01.001 52.000,00 C 0,00

**RESUMO** Total

Débito 416.000,00 Total

Crédito 416.000,00 **0,00** D

**RAZÃO ANALÍTICO**

**CONTA: 1.1.2.03.001 - ADIANTAMENTO A FUNCIONÁRIOS REDUZIDO: 1022**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 20/03 2.1.1.03.001 29.120,00 D 29.120,00 D

**RESUMO** Total

Débito 29.120,00 Total

Crédito 0,00 **29.120,00** D

**RAZÃO ANALÍTICO**

**CONTA: 1.1.2.04.001 - ICMS A RECUPERAR REDUZIDO: 1027**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

811.098,00 D

07/01 9.360,00 D 820.458,00 D

15/01 14.040,00 D 834.498,00 D

20/01 1.872,00 C 832.626,00 D

31/01 4.1.1.03.001 11.232,00 D 843.858,00 D

21/02 56.160,00 D 900.018,00 D

22/02 9.360,00 C 890.658,00 D

21/03 93.600,00 D 984.258,00 D

21/03 11.232,00 C 973.026,00 D

**RESUMO** Total

Débito 184.392,00 Total

Crédito 22.464,00 **973.026,00** D

40

**RAZÃO ANALÍTICO**

**CONTA: 1.1.2.04.005 - PIS A RECUPERAR REDUZIDO: 1031**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 07/01 858,00 D 858,00 D

15/01 1.287,00 D 2.145,00 D

20/01 171,60 C 1.973,40 D

31/01 4.1.1.03.003 1.029,60 D 3.003,00 D

21/02 5.148,00 D 8.151,00 D

22/02 858,00 C 7.293,00 D

21/03 8.580,00 D 15.873,00 D

21/03 1.029,60 C 14.843,40 D

**RESUMO** Total

Débito 16.902,60 Total

Crédito 2.059,20 **14.843,40** D

**RAZÃO ANALÍTICO**

**CONTA: 1.1.2.04.006 - COFINS A RECUPERAR REDUZIDO: 1032**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 07/01 3.952,00 D 3.952,00 D

15/01 5.928,00 D 9.880,00 D

20/01 790,40 C 9.089,60 D

31/01 4.1.1.03.004 4.742,40 D 13.832,00 D

21/02 23.712,00 D 37.544,00 D

22/02 3.952,00 C 33.592,00 D

21/03 39.520,00 D 73.112,00 D

21/03 4.742,40 C 68.369,60 D

**RESUMO** Total

Débito 77.854,40 Total

Crédito 9.484,80 **68.369,60** D

**RAZÃO ANALÍTICO**

**CONTA: 1.1.3.01.001 - MERCADORIAS P/ REVENDA REDUZIDO: 1037**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

3.608.451,00 D

31/03 3.1.1.01.001 3.608.451,00 C 0,00

31/03 3.1.1.01.001 3.608.451,00 D 3.608.451,00 D

41

**RESUMO** Total

Débito 3.608.451,00 Total

Crédito 3.608.451,00 **3.608.451,00** D

**RAZÃO ANALÍTICO**

**CONTA: 1.2.1.02.001 - CLIENTES A RECEBER - DUPLICATAS A RECEBE REDUZIDO: 1043**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

47.722,00 D

30/03 395.200,00 C 347.478,00 C

**RESUMO** Total

Débito 0,00 Total

Crédito 395.200,00 **347.478,00** D

**RAZÃO ANALÍTICO**

**CONTA: 1.2.3.01.004 - VEICULOS REDUZIDO: 1056**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 02/03 1.1.1.01.001 114.400,00 D 114.400,00 D

30/03 4.1.1.01.002 114.400,00 C 0,00

**RESUMO** Total

Débito 114.400,00 Total

Crédito 114.400,00 **0,00** C

**RAZÃO ANALÍTICO**

**CONTA: 2.1.1.01.001 - FORNECEDORES REDUZIDO: 1080**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

4.466.623,00 C

07/01 52.000,00 C 4.518.623,00 C

08/01 1.1.1.01.001 26.000,00 D 4.492.623,00 C

15/01 78.000,00 C 4.570.623,00 C

20/01 10.400,00 D 4.560.223,00 C

21/02 312.000,00 C 4.872.223,00 C

22/02 52.000,00 D 4.820.223,00 C

21/03 520.000,00 C 5.340.223,00 C

21/03 62.400,00 D 5.277.823,00 C

**RESUMO** Total

Débito 150.800,00 Total

Crédito 962.000,00 **5.277.823,00** C

42

**RAZÃO ANALÍTICO**

**CONTA: 2.1.1.02.004 - DUPLICATAS DESCONTADAS REDUZIDO: 1268**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 25/03 1.1.1.02.006 416.000,00 C 416.000,00 C

30/03 416.000,00 D 0,00

**RESUMO** Total

Débito 416.000,00 Total

Crédito 416.000,00 **0,00** C

**RAZÃO ANALÍTICO**

**CONTA: 2.1.1.03.001 - SALÁRIOS A PAGAR REDUZIDO: 1087**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

133.211,00 C

31/01 3.2.1.02.001 50.000,00 C 183.211,00 C

31/01 3.2.1.02.002 5.000,00 C 188.211,00 C

31/01 3.2.1.02.003 6.000,00 C 194.211,00 C

31/01 3.2.1.02.004 2.200,00 C 196.411,00 C

31/01 2.1.1.04.001 5.056,00 D 191.355,00 C

31/01 2.1.1.05.004 2.000,00 D 189.355,00 C

31/01 2.1.1.04.008 500,00 D 188.855,00 C

05/02 1.1.1.01.001 55.644,00 D 133.211,00 C

28/02 3.2.1.02.001 57.200,00 C 190.411,00 C

28/02 3.2.1.02.002 5.720,00 C 196.131,00 C

28/02 3.2.1.02.003 6.864,00 C 202.995,00 C

28/02 3.2.1.02.004 2.516,80 C 205.511,80 C

28/02 2.1.1.04.001 5.784,06 D 199.727,74 C

28/02 2.1.1.05.004 2.288,00 D 197.439,74 C

28/02 2.1.1.04.008 572,00 D 196.867,74 C

05/03 1.1.1.02.006 34.736,00 D 162.131,74 C

20/03 1.1.2.03.001 29.120,00 C 191.251,74 C

**RESUMO** Total

Débito 106.580,06 Total

Crédito 164.620,80 **191.251,74** D

43

**RAZÃO ANALÍTICO**

**CONTA: 2.1.1.03.011 - ADIANTAMENTO SALARIAL REDUZIDO: 1265**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 20/02 1.1.1.01.001 27.808,00 D 27.808,00 D

28/02 3.2.1.02.001 28.920,32 C 1.112,32 C

**RESUMO** Total

Débito 27.808,00 Total

Crédito 28.920,32 **1.112,32** C

**RAZÃO ANALÍTICO**

**CONTA: 2.1.1.04.001 - INSS A RECOLHER REDUZIDO: 1095**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 31/01 2.1.1.03.001 5.056,00 C 5.056,00 C

31/01 3.2.1.05.001 12.640,00 C 17.696,00 C

31/01 3.2.1.05.003 632,00 C 18.328,00 C

31/01 3.2.1.05.006 3.666,00 C 21.994,00 C

28/02 2.1.1.03.001 5.784,06 C 27.778,06 C

28/02 3.2.1.05.001 14.460,16 C 42.238,22 C

28/02 3.2.1.05.006 4.193,90 C 46.432,12 C

**RESUMO** Total

Débito 0,00 Total

Crédito 46.432,12 **46.432,12** C

**RAZÃO ANALÍTICO**

**CONTA: 2.1.1.04.002 - PIS A RECOLHER REDUZIDO: 1096**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

1.060,00 C

05/01 4.1.1.03.003 686,40 C 1.746,40 C

10/01 4.1.1.03.003 943,80 C 2.690,20 C

20/01 4.1.1.03.003 909,48 C 3.599,68 C

25/01 4.1.1.03.003 1.029,60 C 4.629,28 C

27/01 4.1.1.03.003 1.372,80 C 6.002,08 C

21/02 4.1.1.03.003 8.580,00 C 14.582,08 C

21/03 4.1.1.03.003 13.728,00 C 28.310,08 C

44

**RESUMO** Total

Débito 0,00 Total

Crédito 27.250,08 **28.310,08** C

**RAZÃO ANALÍTICO CONTA: 2.1.1.04.003 - COFINS A RECOLHER REDUZIDO: 1097**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

4.885,00 C

05/01 4.1.1.03.004 3.161,60 C 8.046,60 C

10/01 4.1.1.03.004 4.347,20 C 12.393,80 C

20/01 4.1.1.03.004 4.189,12 C 16.582,92 C

25/01 4.1.1.03.004 4.742,40 C 21.325,32 C

27/01 4.1.1.03.004 6.323,20 C 27.648,52 C

21/02 4.1.1.03.004 39.520,00 C 67.168,52 C

21/03 4.1.1.03.004 63.232,00 C 130.400,52 C

**RESUMO** Total

Débito 0,00 Total

Crédito 125.515,52 **130.400,52** C

**RAZÃO ANALÍTICO**

**CONTA: 2.1.1.04.004 - FGTS A RECOLHER REDUZIDO: 1098**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 31/01 3.2.1.05.002 5.056,00 C 5.056,00 C

07/02 1.1.1.01.001 5.056,00 D 0,00

28/02 3.2.1.05.002 5.784,06 C 5.784,06 C

05/03 1.1.1.02.006 5.784,06 D 0,00

**RESUMO** Total

Débito 10.840,06 Total

Crédito 10.840,06 **0,00** C

**RAZÃO ANALÍTICO**

**CONTA: 2.1.1.04.008 - CONTIBUIÇÃO ASISTENCIAL REDUZIDO: 1247**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 31/01 2.1.1.03.001 500,00 C 500,00 C

10/02 1.1.1.01.001 500,00 D 0,00

28/02 2.1.1.03.001 572,00 C 572,00 C

10/03 1.1.1.02.006 572,00 D 0,00

45

**RESUMO** Total

Débito 1.072,00 Total

Crédito 1.072,00 **0,00** C

**RAZÃO ANALÍTICO**

**CONTA: 2.1.1.05.001 - ICMS A RECOLHER REDUZIDO: 1102**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

121.800,00 C

05/01 4.1.1.03.001 7.488,00 C 129.288,00 C

10/01 4.1.1.03.001 10.296,00 C 139.584,00 C

20/01 4.1.1.03.001 9.921,60 C 149.505,60 C

25/01 4.1.1.03.001 11.232,00 C 160.737,60 C

27/01 4.1.1.03.001 14.976,00 C 175.713,60 C

20/02 1.1.1.01.001 21.994,00 D 153.719,60 C

21/02 4.1.1.03.001 93.600,00 C 247.319,60 C

20/03 1.1.1.02.006 25.161,14 D 222.158,46 C

21/03 4.1.1.03.001 149.760,00 C 371.918,46 C

**RESUMO** Total

Débito 47.155,14 Total

Crédito 297.273,60 **371.918,46** C

**RAZÃO ANALÍTICO**

**CONTA: 2.1.1.05.004 - IRRF A RECOLHER REDUZIDO: 1105**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

131.275,00 C

31/01 2.1.1.03.001 2.000,00 C 133.275,00 C

20/02 1.1.1.01.001 2.000,00 D 131.275,00 C

28/02 2.1.1.03.001 2.288,00 C 133.563,00 C

20/03 1.1.1.02.006 2.288,00 D 131.275,00 C

**RESUMO** Total

Débito 4.288,00 Total

Crédito 4.288,00 **131.275,00** C

**RAZÃO ANALÍTICO**

**CONTA: 2.1.1.06.003 - PROVISÃO SOBRE FÉRIAS REDUZIDO: 1260**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo**

46

31/01 3.2.1.02.005 7.021,00 C 7.021,00 C

28/02 3.2.1.02.005 2.600,00 C 9.621,00 C

**RESUMO** Total

Débito 0,00 Total

Crédito 9.621,00 **9.621,00** C

**RAZÃO ANALÍTICO**

**CONTA: 2.1.1.06.004 - INSS S/ PREVISÃO FERIAS REDUZIDO: 1262**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 31/01 3.2.1.05.007 1.404,20 C 1.404,20 C

31/01 3.2.1.05.003 70,21 C 1.474,41 C

31/01 3.2.1.05.006 407,22 C 1.881,63 C

28/02 3.2.1.05.003 723,01 C 2.604,64 C

28/02 3.2.1.05.007 520,00 C 3.124,64 C

28/02 3.2.1.05.003 26,00 C 3.150,64 C

28/02 3.2.1.05.006 150,80 C 3.301,44 C

**RESUMO** Total

Débito 0,00 Total

Crédito 3.301,44 **3.301,44** C

**RAZÃO ANALÍTICO**

**CONTA: 2.1.1.06.005 - FGTS S/ PROVISÃO FERIAS REDUZIDO: 1263**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 31/01 3.2.1.05.002 561,68 C 561,68 C

28/02 3.2.1.05.002 208,00 C 769,68 C

**RESUMO** Total

Débito 0,00 Total

Crédito 769,68 **769,68** C

**RAZÃO ANALÍTICO**

**CONTA: 2.1.1.06.006 - 13o S/ PROVISÃO REDUZIDO: 1264**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 31/01 3.2.1.02.005 5.266,00 C 5.266,00 C

31/01 3.2.1.05.007 1.053,20 C 6.319,20 C

31/01 3.2.1.05.003 52,66 C 6.371,86 C

47

31/01 3.2.1.05.006 305,43 C 6.677,29 C

31/01 3.2.1.05.002 421,28 C 7.098,57 C

28/02 3.2.1.02.005 6.024,30 C 13.122,87 C

28/02 3.2.1.05.007 1.204,86 C 14.327,73 C

28/02 3.2.1.05.003 60,24 C 14.387,97 C

28/02 3.2.1.05.006 349,41 C 14.737,38 C

28/02 3.2.1.05.002 481,94 C 15.219,32 C

**RESUMO** Total

Débito 0,00 Total

Crédito 15.219,32 **15.219,32** C

**RAZÃO ANALÍTICO**

**CONTA: 2.3.2.02.005 - RETENÇÃO DE LUCROS REDUZIDO: 1127**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 31/03 338.457,12 C 338.457,12 C

**RESUMO** Total

Débito 0,00 Total

Crédito 338.457,12 **338.457,12** D

**RAZÃO ANALÍTICO**

**CONTA: 3.1.1.01.001 - CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS REDUZIDO: 1242**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 31/03 3.1.1.02.001 609.063,00 D 609.063,00 D

31/03 1.1.3.01.001 3.608.451,00 D 4.217.514,00 D

31/03 1.1.3.01.001 3.608.451,00 C 609.063,00 D

31/03 609.063,00 C 0,00

**RESUMO** Total

Débito 4.217.514,00 Total

Crédito 4.217.514,00 **0,00** D

**RAZÃO ANALÍTICO**

**CONTA: 3.1.1.02.001 - COMPRAS DE MERCADORIAS REDUZIDO: 1236**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 07/01 37.830,00 D 37.830,00 D

15/01 56.745,00 D 94.575,00 D

48

20/01 7.566,00 C 87.009,00 D

21/02 226.980,00 D 313.989,00 D

22/02 37.830,00 C 276.159,00 D

21/03 378.300,00 D 654.459,00 D

21/03 45.396,00 C 609.063,00 D

31/03 3.1.1.01.001 609.063,00 C 0,00

**RESUMO** Total

Débito 699.855,00 Total

Crédito 699.855,00 **0,00** D

**RAZÃO ANALÍTICO**

**CONTA: 3.2.1.02.001 - DESPESAS COM SALARIO REDUZIDO: 1238**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 31/01 2.1.1.03.001 50.000,00 D 50.000,00 D

28/02 2.1.1.03.001 57.200,00 D 107.200,00 D

28/02 2.1.1.03.011 28.920,32 D 136.120,32 D

31/03 136.120,32 C 0,00

**RESUMO** Total

Débito 136.120,32 Total

Crédito 136.120,32 **0,00** D

**RAZÃO ANALÍTICO**

**CONTA: 3.2.1.02.002 - ADICIONAL NOTURNO REDUZIDO: 1248**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 31/01 2.1.1.03.001 5.000,00 D 5.000,00 D

28/02 2.1.1.03.001 5.720,00 D 10.720,00 D

31/03 10.720,00 C 0,00

**RESUMO** Total

Débito 10.720,00 Total

Crédito 10.720,00 **0,00** D

**RAZÃO ANALÍTICO**

**CONTA: 3.2.1.02.003 - HORAS EXTRAS REDUZIDO: 1249**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 31/01 2.1.1.03.001 6.000,00 D 6.000,00 D

28/02 2.1.1.03.001 6.864,00 D 12.864,00 D

31/03 12.864,00 C 0,00

49

**RESUMO** Total

Débito 12.864,00 Total

Crédito 12.864,00 **0,00** D

**RAZÃO ANALÍTICO**

**CONTA: 3.2.1.02.004 - DESCONSO SEMANAL REMUNERADO REDUZIDO: 1250**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 31/01 2.1.1.03.001 2.200,00 D 2.200,00 D

28/02 2.1.1.03.001 2.516,80 D 4.716,80 D

31/03 4.716,80 C 0,00

**RESUMO** Total

Débito 4.716,80 Total

Crédito 4.716,80 **0,00** D

**RAZÃO ANALÍTICO**

**CONTA: 3.2.1.02.005 - FERIAS REDUZIDO: 1259**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 31/01 2.1.1.06.003 7.021,00 D 7.021,00 D

31/01 2.1.1.06.006 5.266,00 D 12.287,00 D

28/02 2.1.1.06.003 2.600,00 D 14.887,00 D

28/02 2.1.1.06.006 6.024,30 D 20.911,30 D

31/03 20.911,30 C 0,00

**RESUMO** Total

Débito 20.911,30 Total

Crédito 20.911,30 **0,00** D

**RAZÃO ANALÍTICO**

**CONTA: 3.2.1.05.001 - DESPESAS COM INSS REDUZIDO: 1253**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 31/01 2.1.1.04.001 12.640,00 D 12.640,00 D

28/02 2.1.1.04.001 14.460,16 D 27.100,16 D

31/03 27.100,16 C 0,00

**RESUMO** Total

Débito 27.100,16 Total

Crédito 27.100,16 **0,00** D

50

**RAZÃO ANALÍTICO**

**CONTA: 3.2.1.05.002 - DESPESAS COM FGTS REDUZIDO: 1254**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 31/01 2.1.1.04.004 5.056,00 D 5.056,00 D

31/01 2.1.1.06.005 561,68 D 5.617,68 D

31/01 2.1.1.06.006 421,28 D 6.038,96 D

28/02 2.1.1.04.004 5.784,06 D 11.823,02 D

28/02 2.1.1.06.005 208,00 D 12.031,02 D

28/02 2.1.1.06.006 481,94 D 12.512,96 D

31/03 12.512,96 C 0,00

**RESUMO** Total

Débito 12.512,96 Total

Crédito 12.512,96 **0,00** D

**RAZÃO ANALÍTICO**

**CONTA: 3.2.1.05.003 - INSS SEGURO ACIDENTE TRABALHO REDUZIDO: 1255**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 31/01 2.1.1.04.001 632,00 D 632,00 D

31/01 2.1.1.06.004 70,21 D 702,21 D

31/01 2.1.1.06.006 52,66 D 754,87 D

28/02 2.1.1.06.004 723,01 D 1.477,88 D

28/02 2.1.1.06.004 26,00 D 1.503,88 D

28/02 2.1.1.06.006 60,24 D 1.564,12 D

31/03 1.564,12 C 0,00

**RESUMO** Total

Débito 1.564,12 Total

Crédito 1.564,12 **0,00** D

51

**RAZÃO ANALÍTICO**

**CONTA: 3.2.1.05.006 - INSS S/ TERCEIROS REDUZIDO: 1258**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 31/01 2.1.1.04.001 3.666,00 D 3.666,00 D

31/01 2.1.1.06.004 407,22 D 4.073,22 D

31/01 2.1.1.06.006 305,43 D 4.378,65 D

28/02 2.1.1.04.001 4.193,90 D 8.572,55 D

28/02 2.1.1.06.004 150,80 D 8.723,35 D

28/02 2.1.1.06.006 349,41 D 9.072,76 D

31/03 9.072,76 C 0,00

**RESUMO** Total

Débito 9.072,76 Total

Crédito 9.072,76 **0,00** D

**RAZÃO ANALÍTICO**

**CONTA: 3.2.1.05.007 - INSS PATRONAL REDUZIDO: 1261**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 31/01 2.1.1.06.004 1.404,20 D 1.404,20 D

31/01 2.1.1.06.006 1.053,20 D 2.457,40 D

28/02 2.1.1.06.004 520,00 D 2.977,40 D

28/02 2.1.1.06.006 1.204,86 D 4.182,26 D

31/03 4.182,26 C 0,00

**RESUMO** Total

Débito 4.182,26 Total

Crédito 4.182,26 **0,00** C

**RAZÃO ANALÍTICO**

**CONTA: 4.1.1.01.001 - VENDAS DE MERCADORIAS REDUZIDO: 1165**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 05/01 1.1.1.01.001 41.600,00 C 41.600,00 C

10/01 1.1.2.01.001 57.200,00 C 98.800,00 C

20/01 1.1.1.01.001 55.120,00 C 153.920,00 C

25/01 1.1.2.01.001 62.400,00 C 216.320,00 C

52

27/01 1.1.2.01.001 83.200,00 C 299.520,00 C

21/02 1.1.1.01.001 520.000,00 C 819.520,00 C

21/03 1.1.2.01.001 832.000,00 C 1.651.520,00 C

31/03 1.651.520,00 D 0,00

**RESUMO** Total

Débito 1.651.520,00 Total

Crédito 1.651.520,00 **0,00** C

**RAZÃO ANALÍTICO**

**CONTA: 4.1.1.01.002 - GANHO DE ALIENAÇÃO ATIVO IMOBILIZADO REDUZIDO: 1269**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 30/03 1.1.1.02.006 145.600,00 C 145.600,00 C

30/03 1.2.3.01.004 114.400,00 D 31.200,00 C

31/03 31.200,00 D 0,00

**RESUMO** Total

Débito 145.600,00 Total

Crédito 145.600,00 **0,00** D

**RAZÃO ANALÍTICO**

**CONTA: 4.1.1.03.001 - ICMS REDUZIDO: 1169**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 05/01 2.1.1.05.001 7.488,00 D 7.488,00 D

10/01 2.1.1.05.001 10.296,00 D 17.784,00 D

20/01 2.1.1.05.001 9.921,60 D 27.705,60 D

25/01 2.1.1.05.001 11.232,00 D 38.937,60 D

27/01 2.1.1.05.001 14.976,00 D 53.913,60 D

31/01 1.1.2.04.001 11.232,00 C 42.681,60 D

21/02 2.1.1.05.001 93.600,00 D 136.281,60 D

21/03 2.1.1.05.001 149.760,00 D 286.041,60 D

31/03 286.041,60 C 0,00

**RESUMO** Total

Débito 297.273,60 Total

Crédito 297.273,60 **0,00** D

53

**RAZÃO ANALÍTICO**

**CONTA: 4.1.1.03.003 - PIS REDUZIDO: 1171**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 05/01 2.1.1.04.002 686,40 D 686,40 D

10/01 2.1.1.04.002 943,80 D 1.630,20 D

20/01 2.1.1.04.002 909,48 D 2.539,68 D

25/01 2.1.1.04.002 1.029,60 D 3.569,28 D

27/01 2.1.1.04.002 1.372,80 D 4.942,08 D

31/01 1.1.2.04.005 1.029,60 C 3.912,48 D

21/02 2.1.1.04.002 8.580,00 D 12.492,48 D

21/03 2.1.1.04.002 13.728,00 D 26.220,48 D

31/03 26.220,48 C 0,00

**RESUMO** Total

Débito 27.250,08 Total

Crédito 27.250,08 **0,00** D

**RAZÃO ANALÍTICO**

**CONTA: 4.1.1.03.004 - COFINS REDUZIDO: 1172**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 05/01 2.1.1.04.003 3.161,60 D 3.161,60 D

10/01 2.1.1.04.003 4.347,20 D 7.508,80 D

20/01 2.1.1.04.003 4.189,12 D 11.697,92 D

25/01 2.1.1.04.003 4.742,40 D 16.440,32 D

27/01 2.1.1.04.003 6.323,20 D 22.763,52 D

31/01 1.1.2.04.006 4.742,40 C 18.021,12 D

21/02 2.1.1.04.003 39.520,00 D 57.541,12 D

21/03 2.1.1.04.003 63.232,00 D 120.773,12 D

31/03 120.773,12 C 0,00

**RESUMO** Total

Débito 125.515,52 Total

Crédito 125.515,52 **0,00** D

54

**RAZÃO ANALÍTICO**

**CONTA: 4.1.5.01.001 - DEVOLUÇÕES REDUZIDO: 1234**

**Data Contrapartida Número Lançamento / Histórico / Complemento Valor Saldo** 31/01 1.1.2.01.001 62.400,00 D 62.400,00 D

31/03 62.400,00 C 0,00

**RESUMO** Total

Débito 62.400,00 Total

Crédito 62.400,00 **0,00** D

55